

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

CENTRO DE ARTES (CEART)

MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES (PROF-ARTES)



A MPB nas aulas de  
Arte/Música: cantando e  
estudando nossa história

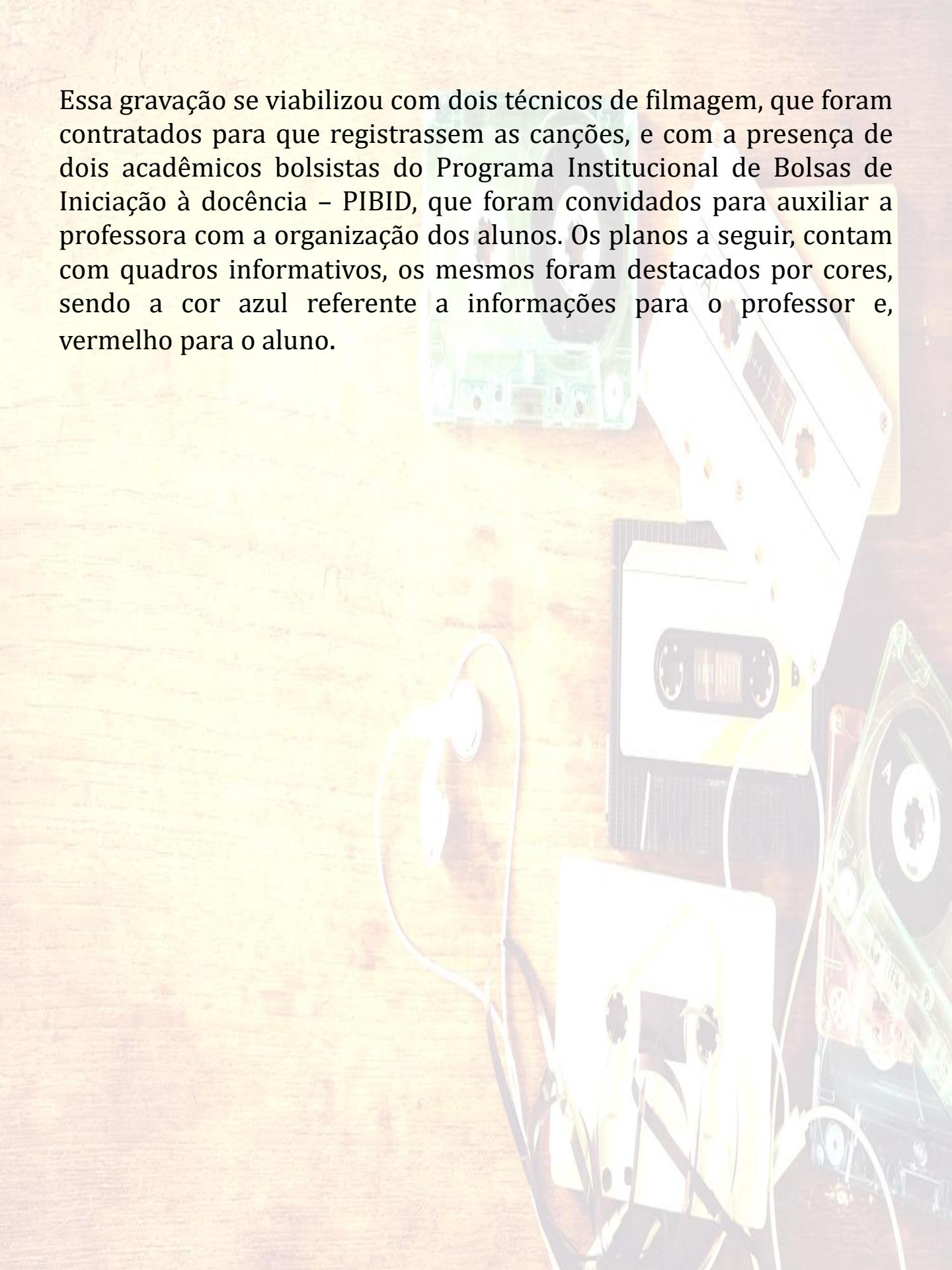
KRISLEY MOTTA DOS SANTOS  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Teresa Mateiro

FLORIANÓPOLIS, SC  
2020

# APRESENTAÇÃO

Este material apresenta uma unidade didática de sete planos de aula que foi elaborada para integrar uma Proposta Pedagógica, desenvolvida com duas turmas de 6º ano, como modalidade de Trabalho de Conclusão do Mestrado Profissional em Artes (PROF-ARTES) conforme, Resolução 04/2015. A Música Popular Brasileira como repertório foi a temática central para o desenvolvimento do canto coletivo com crianças de 10 a 11 anos, de uma escola de educação básica da rede pública de ensino. A Proposta Pedagógica se fundamentou no sistema Orff/Wuytack que estabelece ensino da música como totalidade considerando a expressão verbal, musical e corporal. Assim, o canto coletivo foi trabalho de maneira que a melodia, a letra e o acompanhamento da música não se fragmentassem, oportunizando que os alunos aprendessem as canções por meio da repetição verbal da letra das músicas, da imitação vocal cantada pela professora, da prática auditiva e da experiência rítmica - esta, através da percussão corporal e instrumentos de percussão. Este material foi trabalhado em seis encontros, com aulas geminadas, totalizando doze horas aula para a realização da unidade didática. Ressalta-se que os professores de História e Geografia, Ensino Religioso e Língua Portuguesa participaram, de forma colaborativa na referida Proposta, desenvolvendo em suas aulas atividades relacionadas à Música Popular Brasileira. Após a conclusão das atividades desenvolvidas nas aulas, uma gravação foi realizada com os alunos das duas turmas de 6º ano, no Centro Cultural Dom Agostinho José Sartori. Local este mais apropriado por contar em sua estrutura com um palco italiano e apresentar um ambiente com qualidade acústica, além de ser uma referência de espaço cultural para a cidade de Palmas (PR).

Essa gravação se viabilizou com dois técnicos de filmagem, que foram contratados para que registrassem as canções, e com a presença de dois acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – PIBID, que foram convidados para auxiliar a professora com a organização dos alunos. Os planos a seguir, contam com quadros informativos, os mesmos foram destacados por cores, sendo a cor azul referente a informações para o professor e, vermelho para o aluno.



# SUMÁRIO

Cantando coisas de amor e da nossa história	5
Pela luz dos olhos teus: Uma biografia de Tom Jobim	19
Que país é esse? A canção social brasileira	31
A juventude canta o Rock e pede por redemocratização	44
Esperando na janela: a canção popular urbana	55
Salvou meu dia: a escolha a partir do gosto musical	67
Resultados – Imagens e DVD da gravação	73

Cantando coisas  
de amor e da  
nossa história



*O jeito no momento é ver a banda passar, cantando coisa de amor.*

*Pois de amor andamos todos precisados, em dose tal que nos alegre, nos reumanize, nos corrija, nos dê paciência e esperança, força, capacidade de entender, perdoar, ir para a frente. Amor que seja navio, casa, coisa cintilante, que nos vacine contra o feio, o errado, o triste, o mau, o absurdo e o mais que estamos vivendo ou presenciando.*

*Carlos Drummond de Andrade*

## Aula 1

### **REPERTÓRIO - *A Banda* – Chico Buarque de Hollanda**

Essa canção, juntamente com a canção *Disparada*, de Geraldo Vandré e Teófilo Barros Neto, foi destaque na década de 1960 e ficou em primeiro lugar no II Festival de Música Brasileira. Foram muitos os elogios para a composição de Chico Buarque, entre elas destaca-se a crônica do poeta Carlos Drummond de Andrade, publicada no Jornal Correio da Manhã.

### **OBJETIVOS**

- Cantar a canção *A Banda*, de Chico Buarque de Hollanda
- Conhecer um pouco da história da Música Popular Brasileira
- Executar o ritmo de marcha com instrumentos de percussão
- Conhecer os elementos formadores do som

### **CONTEÚDOS MUSICAIS**

Ritmo de marcha – Classificação dos instrumentos de percussão – Elementos do som

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Data show – Notebook – Caixa de som – Violão – Instrumentos de percussão – Folha sulfite com a partitura da canção

# ATIVIDADES

- 1- Iniciar a aula apresentando o vídeo da música *A Banda*, em uma versão ilustrada disponível no youtube. Em seguida, perguntar aos alunos o que eles sabem sobre a MPB, o ritmo de marcha, e o que eles conseguiram perceber ao assistir o vídeo.
- 2- Apresentar um breve histórico sobre a MPB da década de 1960 e sobre a atuação do compositor Chico Buarque.

## Quadro 1 - MPB

A Música Popular Brasileira (MPB), na década de 1960, muito difundida em rádios e discos, origina-se da música urbana proveniente de uma sociedade de classes populares e médias. Desse modo, entende-se que música popular é aquela que reflete a realidade, ideologia, educação e cultura de um povo. É, portanto, resultado de um entrecruzamento de culturas. A sigla MPB resulta de um sincretismo entre música folclórica e combinações de processos entre indústria cultural, saber musical acadêmico e criatividade de seus artistas. Não abrange toda a música popular, mas um subconjunto dessa produção que emergia dos Festivais de Música Brasileira. A MPB é o ponto de encontro entre a Bossa Nova, as canções de protesto, os gêneros tradicionais e, posteriormente, o tropicalismo.

Fonte: Baia (2011); Sandroni (2004); Napolitano (2002).

3- Realizar aquecimento vocal, melódico e de vibração e exercícios de respiração. Exemplos:

Com consoantes: **“Brrrr, Trrrrr”** partindo de sons graves até sons agudos, com o acompanhamento das mãos para representar as alturas.

Com sílabas cantar: ma-ma-ma, lo-lo-lo, exagerando na articulação.

4- Verbalizar a letra da música. Repetir frases faladas pela professora, com muita expressividade. Exemplos:

**Expressando seriedade:** o homem sério que contava dinheiro parou

**Expressando alegria:** o faroleiro que contava vantagem parou

5- Cantar a canção com sílabas (lara-lara, mama-mama). Neste momento a professora canta frases e aos alunos repetem.

6- Cantar, em uníssono, a canção com a letra, acrescentando movimentos corporais expressivos criados pelos alunos.

7- Apresentar, tocando os instrumentos musicais de percussão que serão utilizados na execução da música: triângulo, clavas, reco-reco, chocalhos, côco, cajón, bongô, afoxé, prato e agogô.

8- Falar brevemente sobre os instrumentos de percussão e a forma de classificação dos instrumentos musicais, segundo sua fonte sonora.

São instrumentos cujo som é produzido por sacudir ou percutir uma membrana, placa ou barra de metal, madeira ou outro material rígido. Podem ser instrumentos de altura indefinida, como ruídos, chocalho, tamborim, e de altura definida, os quais geram uma nota musical, como o tímpano, marimba e xilofone. Sua construção pode ser simples ou complexa e de diversos formatos e tamanhos. Os instrumentos de percussão são os mais antigos instrumentos musicais e remontam aos primórdios da civilização humana. São encontrados em todas as culturas e em todos os continentes e são indispensáveis, até os dias de hoje, a praticamente todos os gêneros e estilos musicais. Podem ser classificados em:

Fonte: Oliveira (2015).

- Membranofones: aqueles que produzem som por meio da vibração de uma membrana como, por exemplo, os tambores

Figura 1 - Membranofones



Fonte: <https://amitita.wordpress.com/4-membranofones/c-africa/>

- Idiofones: aqueles que produzem som a partir de próprio corpo do instrumento que vibra e produz ondas sonoras como, por exemplo: xilofone, agogô, caxixi, chocalho, triângulo, pratos, clavas, bateria.

Figura 2 - Idiofones



Fonte:

<http://m.andrejaued.webnode.com.br/produtos/por-elemento-produtor-de-som-/>

- Cordofones: aqueles que produzem som pela vibração de uma ou mais cordas tensionadas como, por exemplo: violino, piano, violão.

Figura 3 - Cordofones



Fonte:

<https://www.cvdd.com.br/arte-e-cultura/musica/cordas-dedilhadas/cavaquinho/>

- Aerofones: aqueles que produzem som pela vibração do ar no próprio instrumento, sem necessidade de membranas ou cordas como, por exemplo: acordeom, flautas, oboé, clarinete, saxofone.

Fonte: Oliveira (2015)

Figura 4 - Aerofones

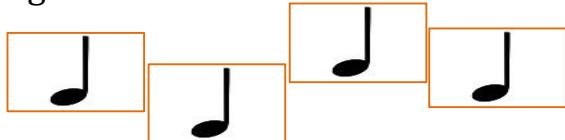


Fonte:

<https://tradicao.wordpress.com/projecto-rebaldeira/instrumentos-musicais/aerofones/>

9- Colocar a gravação da canção *A Banda* e com instrumentos de percussão variados os alunos deverão acompanhar marcando o pulso. Iniciar imitando a professora. Em um segundo momento, a professora deverá explicar brevemente em que consiste o pulso.

Figura - 5



Forte Fraco Forte Fraco

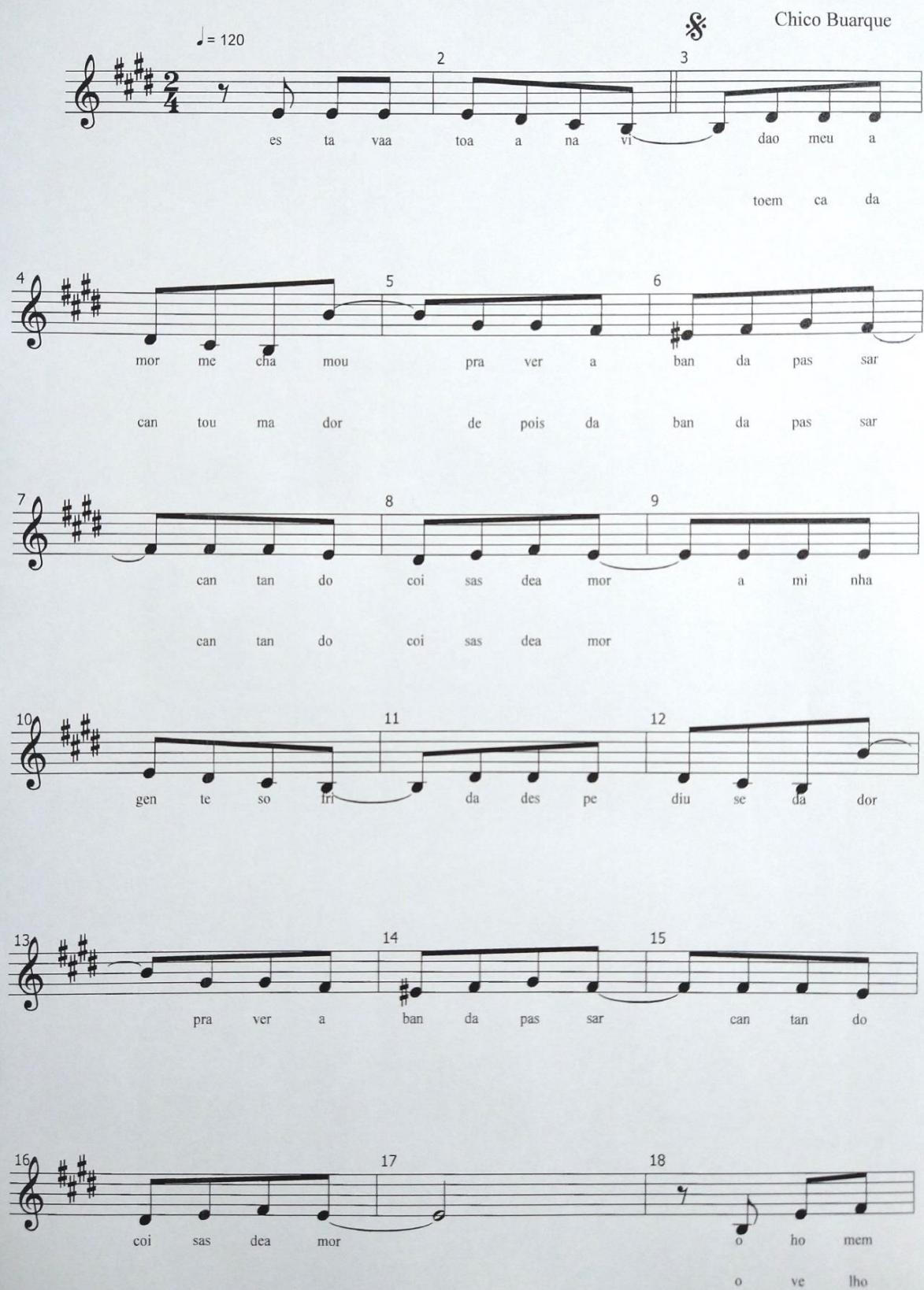
Fonte: elaboração da autora

10- Explicar quais são os elementos do som, dando exemplos com o violão ou outro instrumento que tiver disponível. Dois vídeos complementares poderão ser vistos um de Arele Vachtchuk e outro de José Silveira.

11- Cantar a canção *A Banda* e tocar instrumentos de percussão, em disposição de uma fila. Sair da sala de aula em marcha com os alunos para representar uma banda passando.

## A BANDA

1



**Chico Buarque**

**A BANDA**

**1**

**2**

**3**

**4**

**5**

**6**

**7**

**8**

**9**

**10**

**11**

**12**

**13**

**14**

**15**

**16**

**17**

**18**

2

19. *sé tris fra le*      20. *rio te co gre*      21. *que vi sees pa*      22. *con lhou*      23. *ta vi do naa*      24. *va a que ve*      25. *di ca can sa ni*      26. *nehi la sa ni*      27. *ro da so pen in sis*

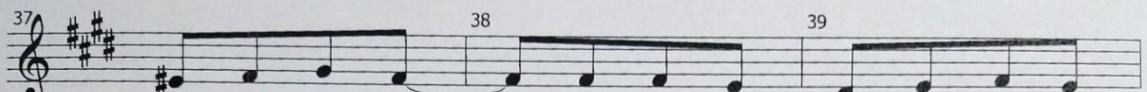
28. *o a queain tiu*      29. *fa ro da a*      30. *ro que vi vi*      31. *lei tri mo ço a*      32. *que vi ir no*      33. *con vi aes ter ra*      34. *ta a*      35. *va mo*      36. *van fe cha di*

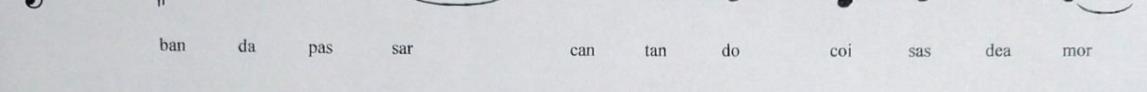
37. *da sea dan sur*      38. *rou briu çou giu*      39. *van fe cha di*      40. *da me ni mo çä ci*      41. *que to de de to da*      42. *con da ia de bru da*

43. *gens da çoe da*      44. *oa sea dan sur*      45. *rou briu çou giu*      46. *ta va es tre*      47. *va ne*      48. *las la*      49. *pa pen*      50. *rou san pa do*      51. *pa rou ra qua*      52. *ver ban*

53. *ta va es tre*      54. *da to ca*      55. *va pra*      56. *las sa e*      57. *pa pas*      58. *ra sa*      59. *rou san*      60. *pa do*      61. *ra qua*      62. *ver ban*

63. *ou vir e*      64. *da to ca*      65. *ou vir e*      66. *da to ca*      67. *ou vir e*      68. *da to ca*      69. *ou vir e*      70. *da to ca*      71. *ou vir e*      72. *da to ca*

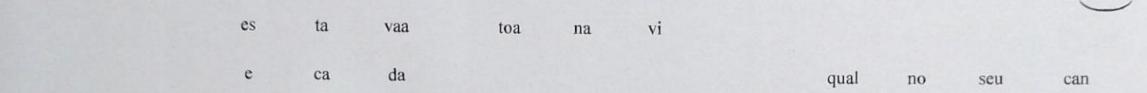
37 

38 

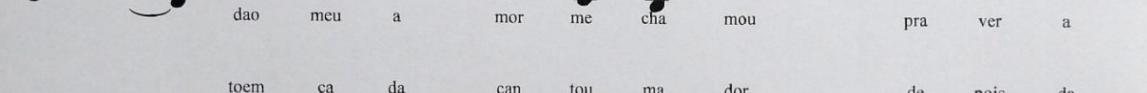
39 

40 

41. 

D.S. 

43 

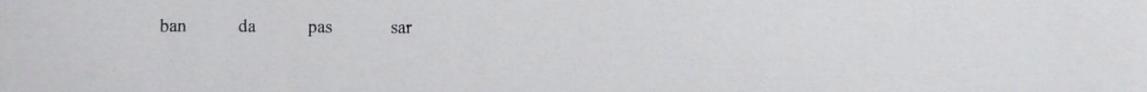
44 

45 

46 

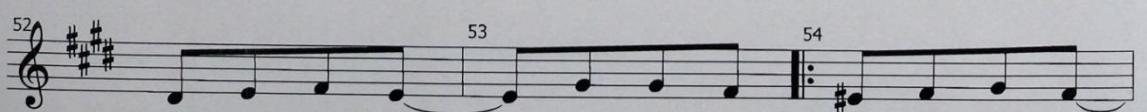
47 

48 

49 

50 

51 

52 

53 

54 

4

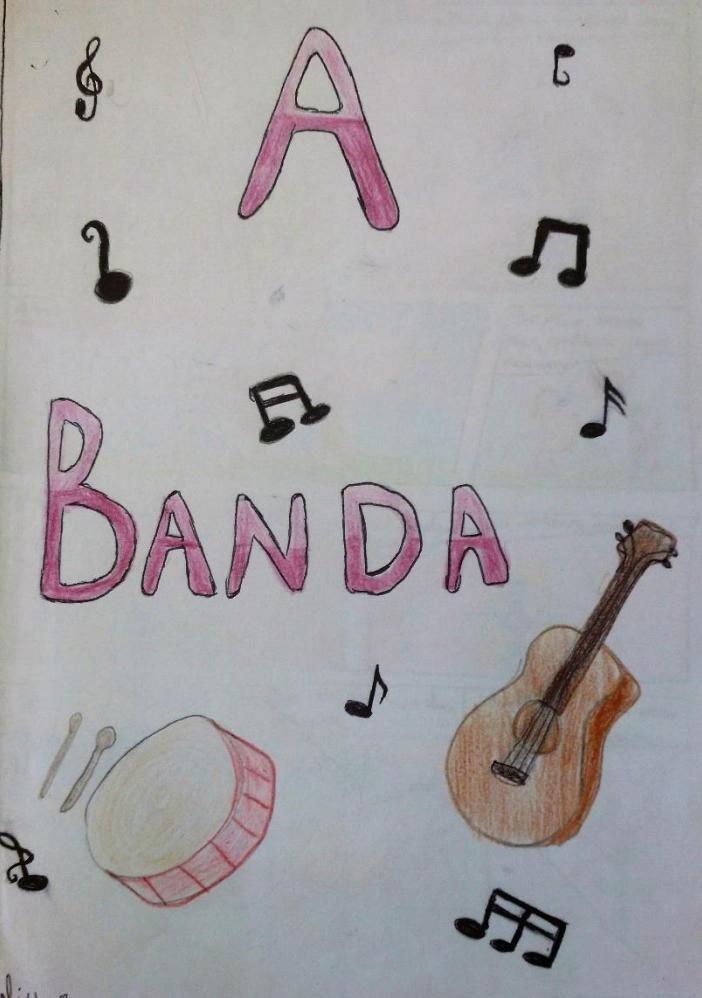
55 can tan do coi sas dea mor pra ver a

56

57.

58 2.

*Diminuindo até terminar*



## REFERÊNCIAS

BAIA, Silvano Fernandes. *A historiografia da música popular no Brasil (1971-1999)*. Tese de doutorado em História Social. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2011.

FREIRE, Paulo. *Política e educação*. São Paulo: Cortez, 1992.

NAPOLITANO, Marcos. *História e música- história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

OLIVEIRA, Josué; Oliveira, TIAGO; *Batucatudo: explorando sonoridades por meio de instrumentos de percussão*. *Música na Educação Básica*, v.6, n.6, 2014.

SANDRONI, Carlos. Adeus à MPB. In: CAVALCANTI, Berenice; STARLING, Heloísa; EISENBERG, José. (org.). *Decantando a República: inventário histórico e político da canção popular moderna brasileira*. v. 1. Outras conversas sobre os jeitos da canção. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.



Pela luz dos olhos  
teus: Uma biografia de  
Tom Jobim

*Assim como o oceano  
Só é belo com luar  
Assim como a canção  
Só tem razão se se cantar  
Assim como uma nuvem  
Só acontece se chover  
Assim como o poeta  
Só é grande se sofrer  
Assim como viver  
Sem ter amor não é viver*

*Tom Jobim/Vinicius de Moraes*

## Aula 2

### **REPERTÓRIO - *Pela luz dos olhos teus* - Vinícius de Moraes e Tom Jobim**

Essa canção foi composta no ano de 1977 por músicos precursores da Bossa Nova. Foi em dueto com Miúcha que Tom Jobim gravou a romântica canção no ritmo de valsa.

### **OBJETIVOS**

- Cantar e ouvir a canção *Pela luz dos olhos teus* de Tom Jobim
- Conhecer os gêneros musicais com ênfase na Bossa Nova
- Cantar em cânone a canção *Pela luz dos olhos teus* a partir de prática vocal
- Ouvir uma contação de história sobre a biografia dos compositores Tom Jobim e Vinícius de Moraes
- Elaborar um musicograma

### **CONTEÚDOS MUSICAIS**

Biografia de Tom Jobim - Gêneros musicais – Cânone vocal – Musicograma

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Data show – Notebook – Caixa de som – Violão – Livro da coletânea MPB para crianças – Folha sulfite com a partitura da canção

- 1- Realizar uma contação de história sobre a vida e obra dos artistas Tom Jobim (SYDOR, 2007) e Vinícius de Moraes; tendo como base a coleção MPB para crianças de Adriana Sydor (2007) e o texto de Pedro Paulo Mata, da coleção Pequenos Notáveis, publicada por Multirio (2012).
- 2- Explicar os diversos gêneros musicais brasileiros com o auxílio de projeções, pequenos trechos de áudios e com os vídeos de César Filho e Vitor Camilo. Após apresentação dos gêneros, com vídeo de Paulo Thiago, contar o que é Bossa Nova.

## Quadro 4 – Bossa Nova

Na década de 1960, devido ao momento político e por ser considerada uma música “americanizada”, a Bossa Nova foi alvo de muitas críticas. Tom Jobim que tinha como intuito inovar a batida do samba, ao ver João Gilberto tocar seu violão, viu uma possibilidade de harmonias complexas que estava inventando. Com a parceria de Vinicius de Moraes, este trio contribuiu para a música brasileira e também para sua repercussão no exterior. A Bossa Nova no Brasil passou a ser um sinônimo para designar tudo que tivesse muita qualidade, e o violão, instrumento desprezado até então, passou a ser considerado essencial em todos os lares.

Fonte: Worms; Costa (2002).

SYDOR, Adriana. *Tom Jobim. Coleção MPB para crianças*. 1<sup>a</sup>Ed. Quixote. Curitiba-PR, 2007.

Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/images/PDFs/biografia-vinicius%20de%20moraes.pdf>

Acesso em:08/04/2020

<https://www.youtube.com/watch?v=cNVtVABpzQs>

[https://www.youtube.com/watch?v=MfhtQYI1DTU&list=RDMfhtQYI1DTU&start\\_radio=1](https://www.youtube.com/watch?v=MfhtQYI1DTU&list=RDMfhtQYI1DTU&start_radio=1)

<https://www.youtube.com/watch?v=n2pko5Q2ofg>

3- Propor uma escuta atenta da canção *Pela luz dos olhos teus*, instigando os alunos a perceberem na música os elementos do som: altura, intensidade, duração e timbres. Em seguida, pedir que realizem comentários sobre o que perceberam;

4- Realizar aquecimento corporal, vocal, melódico e de vibração e exercícios de respiração.

Exemplos: Em círculo, realizar movimentos para alongar os membros do corpo.

Para trabalhar o diafragma, emitir sons das consoantes: “SSSS”, “XXX”, “FFF”.

Com movimento de “mastigação”, produzir som de “HUMM”, e abrir a boca pronunciando cada vez o som de uma vogal, sempre exagerando na articulação.

Emitir os sons das vogais, ora grave, ora agudos, com o acompanhamento das mãos para representar as alturas, e explorar também o elemento intensidade, deixando os sons ora fortes, ora fracos.

5- Verbalizar frases da música, através de repetições imitando a professora, dando ênfase nos elementos formadores do som: intensidade, densidade, timbres alturas e duração.

### Quadro 5 - “Imitar não é limitar”

Assim como nossa fala, nosso cantar se dá através da imitação. Conforme sugere Wuytack, o aprendizado melódico e rítmico também se dá desta maneira. Através dos “jogos de eco”, em que os alunos imitam o professor, eles compreendem tanto exercícios rítmicos quanto melódicos, e utilizam os instrumentos, a voz e, principalmente, o corpo. É importante que a imitação dos alunos seja musical e expressiva, pois a simples imitação não favorece a expressão. Por essa razão, o professor também deve ser o mais musical e expressivo possível, fazendo uso de diferentes dinâmicas e intensidades, diferentes alturas e timbres e explorando, sempre que possível, todas as qualidades do som e da música.

Fonte: Bourscheidt; Palheiros (2011).

6- Dividir a turma em meninos e meninas, iniciar a prática do canto coletivo para trabalhar o cânone; cantar a canção em uníssono e em cânone várias vezes.

### Quadro 6 - Cânone

Em música é uma composição em que vozes cantam sucessivamente, entoando a mesma melodia, repetindo o canto que a antecede.

Fonte: elaboração da autora.

## PELA LUZ DOS OLHOS TEUS

1

Tom Jobim

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

2

22

meus na lus dos o lhos teus sem mais la ra ra ra

pe la luz dos o lhos teus eu a cho meu a mor que sóse po de a

char que a lus dos o lhos meus pre ci sa se ca

sar que a lus dos o lhos meus pre ci sa se ca

sar que a lus dos o lhos meus pre ci sa se ca

sar preca ci sa se

sar

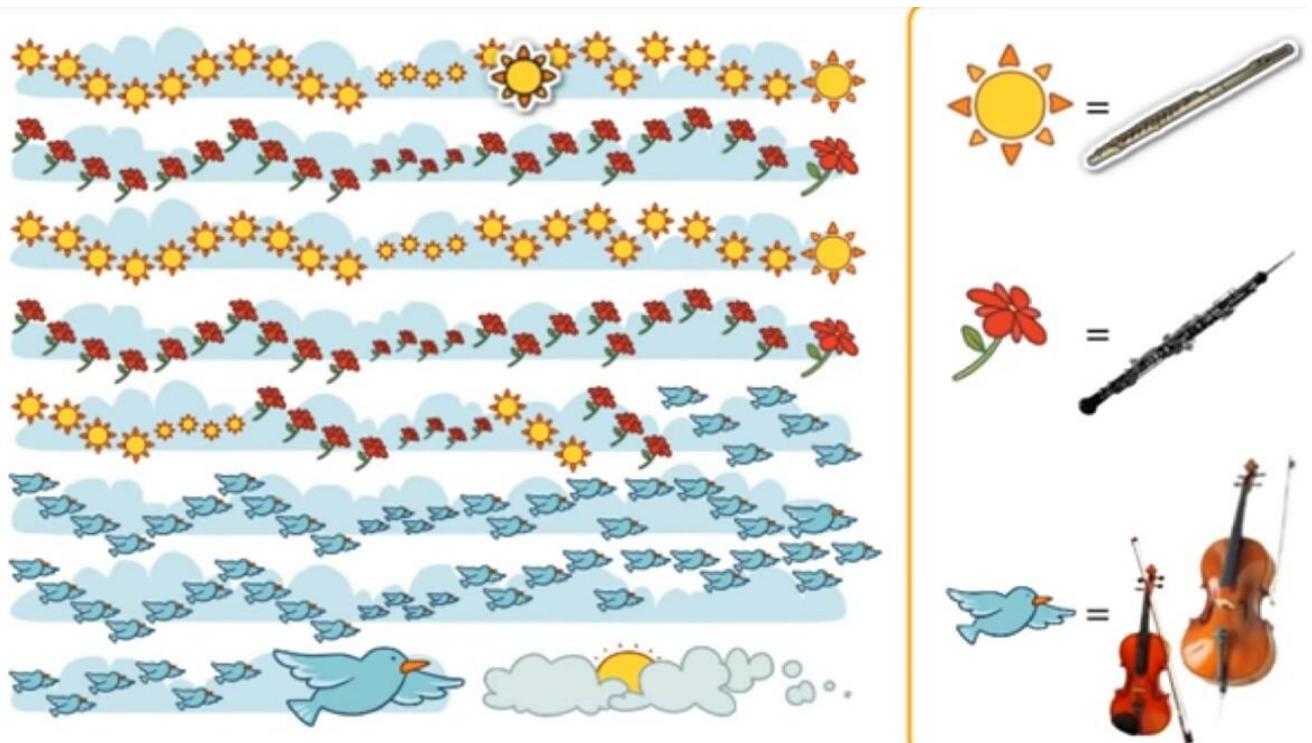
7- Explicar o que é um Musicograma e mostrar exemplos. Essa atividade será para que os alunos compreendam como elaborar elementos gráficos para representar uma música sem usar a notação musical tradicional. Em seguida, a professora deixará tocando a canção Pela luz dos olhos teus. A partir da escuta, individualmente, os alunos irão elaborar seus musicogramas.

#### Quadro 7 – O que é um musicograma?

O Musicograma é uma metodologia desenvolvida de maneira especial para indivíduos não músicos que desconhecem a notação musical tradicional. Trata-se de um gráfico, criado por Jos Wuytack, com o objetivo de representar visualmente o esquema geral da música (forma, ritmo, melodia, altura, instrumentação, entre outros). Os elementos podem ser representados através de cores, formas geométricas ou símbolos. O Musicograma pertence ao sistema de audição musical ativa, criada por Wuytack, a qual une a percepção visual e a percepção auditiva.

Fonte: Palheiros; Bourscheidt (2012).

Figura 6: Musicograma - Morning Mood (Edvard Hagerup Grieg)



Fonte: <https://lamusicaytu.com/musicograma-la-manana-e-grieg/>

### Para saber mais

Visite o site para conhecer quem foram os companheiros de música de Tom Jobim que ajudaram a difundir a Bossa Nova.

<https://oglobo.globo.com/cultura/joao-gilberto-verdadeiro-pai-da-bossa-nova-23789587> Máximo (2019)

<https://www.youtube.com/watch?v=EQC4Ye7hr9Y> João Gilberto

<https://www.youtube.com/watch?v=Gb5sbORA62w>

Vinicius de Moraes e Toquinho

# Musicograma desenvolvido pelos anos do 6ºano A

Figura 7



Figura 8



Figura 9



# KATIA E PAULO

## LOVE



• Era uma vez uma bela donzela chamada Katia.

• Com apenas 20 anos conheceu um cavaleiro chamado Paulo Cesar com 20 anos. Eles se conheceram através da Patrícia, que é irmã de Paulo.



• A Katia e a Patrícia, trabalhavam <sup>29</sup> juntas eram muito amigas. Até um belo dia ela apresentou o Paulo para a Katia e foi amor a primeira vista.



• Namoraram 2 anos e já foram morar juntos e depois tiveram uma minina linda chamada Maria

• Eduarda, depois de 2 anos tiveram outra filha que se chama Lúcio.

• Casaram em 2016 e são muito felizes.



## REFERÊNCIAS

PALHEIROS, G.B. BOURSCHIEDT, L. Jos Wuytack: a pedagogia musical ativa. In: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (org). *Pedagogias em educação musical*.

WORMS, S, Luciana; Costa, B Wellington. *Brasil século XX: ao pé da letra da canção popular*. Curitiba: Nova Didática, 2002.

SYDOR, Adriana. Coleção MPB para crianças. Belo Horizonte: Quixote, 2007.

MALTA, Pedro Paulo. Pequenos notáveis. MultiRio, Rio de Janeiro, 2012.

# Que país é esse? A canção social brasileira



*Somos filhos da revolução  
Somos burgueses sem religião  
Somos o futuro da nação  
Geração Coca-Cola [...]  
Vamos fazer nosso dever de casa  
Aí então, vocês vão ver!  
Suas crianças derrubando reis  
Fazer comédia no cinema  
Com as suas leis!*

*Renato Russo*

## Aula 3

### **REPERTÓRIO - *Que país é esse?* - Legião Urbana**

Essa canção que traz na sua essência a contestação, foi composta por Renato Russo no ano de 1978, ainda no período de Ditadura Militar no Brasil. O álbum, no qual a canção foi lançada, recebeu o mesmo nome da música e relata as contradições sociais, políticas e econômicas do país. O compositor a produziu enquanto era vocalista da banda Aborto Elétrico, deixando para lançá-la somente depois, quando vocalista da banda Legião Urbana.

### **OBJETIVOS**

- Cantar e ouvir a canção *Que país é esse?* da banda Legião Urbana
- Assistir o vídeo do grupo brasileiro Barbatuques de percussão corporal
- Criar expressões corporais e verbais com pantomimas sobre a letra da canção
- Realizar práticas de percussão corporal
- Ouvir de forma atenta
- Elaborar Musicogramas

### **CONTEÚDOS MUSICAIS**

Biografia da banda Legião Urbana – Percussão corporal – Musicograma

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Data show – Notebook – Caixa de som – DVD do grupo Barbatuques – Folhas sulfite para atividade e sulfites com a partitura impressa da canção

- 1- Realizar como aquecimento o jogo musical “dominó” (ZAGONEL, 2012, p.30). Esse jogo consiste na imitação de gestos, ou seja, um aluno inicia e o outro repete. Com os braços ou com o corpo todo, os participantes fazem um gesto no ar e ao mesmo tempo emitem um som vocal para acompanhar o movimento. O próximo colega repete o som e movimento anterior e acrescenta mais um. O jogo trabalhará expressão vocal e corporal através de sons criados pelos alunos.
- 2- Realizar escuta atenta da canção *Que país é esse?* Em seguida, com auxílio da professora, nos mesmos grupos, terão que criar sons corporais (estalos de dedo, batida de pés e palmas, assobios) para acompanhar a canção.
- 3- Interpretar em grupos, através de pantomimas, pequenas frases da música *Que país é esse?* as quais receberão em um pedaço de papel.

## Quadro 8: O que é pantomima?

É a arte de expressar-se por gestos, sem o uso de palavras, utilizando-se da expressão facial e corporal.

Fonte:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro didatico/arte.pdf>

4- Conhecer quem era a banda Legião Urbana, e em que período a mesma se destacou no cenário musical, a partir de um breve relato feito pela professora.

#### Quadro 9 – Rock: falar do Brasil sem metáforas

A juventude no início dos anos de 1950 tinha necessidade de lutar contra os padrões morais e comportamentais da época. O rock, gênero de origem negra do sul dos Estados Unidos, tornou-se gritos rebeldes de resistência e protesto. No Brasil, o rock da década de 1950 destacou-se no som dos irmãos Campello, em seguida, na década de 1960, com a explosão da Jovem Guarda e na década de 1970 surgem nomes como Raul Seixas e os Mutantes. A Jovem Guarda popularizada através dos meios de comunicação foi considerada simplória pelos críticos, pois seus músicos cantavam temas comuns do cotidiano. Pela visão dos que estavam engajados na MPB, eles representavam falta de comprometimento, devido ao momento de ditadura vivenciado no país. Experimentando novas formas de expressão e ativa culturalmente, a juventude brasileira, passava a ter contato com manifestações de outros países. Na década de 1980 surgem bandas expressivas, jovens filhos de pais intelectuais da classe média que, após tantos anos de repressão e censura, reivindicavam a democracia e gritavam em suas canções os momentos históricos sociais e políticos vividos no Brasil.

Fonte: Rochedo (2011)

5- Assistir ao DVD do grupo musical *Barbatuques - Corpo do Som ao vivo*. Em seguida, será explicado oralmente o que é percussão corporal, e os alunos serão instigados a comentarem sobre o que assistiram.

#### Quadro 10 - O que é percussão corporal?

Quando utilizamos o corpo para percutir, produzir sons, chamamos percussão corporal, ou seja, quando utilizamos o corpo como instrumento sonoro. Através dele, nosso primeiro instrumento musical, somos capazes de produzir uma enorme gama de sons. Desde muito cedo, exploramos os sons do corpo por meio de palmas, de vocalizações, de movimentos da língua e dos lábios e até pelo sapateado. Quando crianças através de brincadeiras, quando adultos utilizamos sons corporais para a comunicação cotidiana.

Fonte: Barba (2013)

#### Quadro 11 - Quem são os Barbatuques?

Grupo musical fundado em 1995, formado por 13 integrantes, os Barbatuques desenvolvem processos com música corporal. A partir de pesquisar e criações de Fernando Barba e Stênio Mendes, o grupo explora timbres, técnicas e procedimentos criativos como: sapateados, percussão vocal, corporal, improvisação musical, desenvolvidas coletivamente, porém somadas as experiências individuais de seus integrantes. Através deste grupo, a música corporal tornou-se mais difundida tanto no Brasil como mundialmente, em shows, treinamentos e oficinas. As atividades propostas pelos Barbatuques desenvolvem a criatividade, a coordenação psico-motora e a percepção de si mesmo e do outro.

Foto 1 – Integrantes do grupo Barbatuques



Fonte: site do grupo <https://www.barbatuques.com.br/>

Foto 2 – Show do grupo Barbatuques



Fonte: site do grupo <https://www.barbatuques.com.br/>

## Quadro 12 - Audição musical ativa

Destinado também para indivíduos não-músicos, a proposta desenvolvida por Jos Wuytack após anos de estudo com crianças e professores, é uma proposição de ideias ouvir música de forma ativa e não apenas de forma passiva. Por ser a percussão corporal um grande estímulo para a coordenação motora, Wuytack sugere que a criança deve ser incentivada a conhecer o seu próprio corpo, estalando os dedos, batendo palmas e percutindo as coxas (joelhos) e os pés.

Fonte: Bourscheidt; Palheiros (2011).

- 6- Cantar a melodia da canção em frases para que os alunos repitam. Ao invés da letra, a professora cantará com silabas. Ex: “pa-pa-pa-pa”, “la-ra-la”.
- 7- Entregar a partitura da canção *Que país é esse?* e de maneira expressiva, cantar a canção com auxílio de play back.
- 8- Disponibilizar imagens de recortes de revistas, para que nos grupos, os alunos criem ouvindo a música seus musicogramas, podendo utilizar na composição além dos recortes e folhas sulfites, canetas, giz e lápis de cor.

**Para saber mais:**

Visite o site do Legião Urbana

<http://www.legiaourbana.com.br/bio.html>

Visite o site do grupo Barbatuques

<https://www.barbatuques.com.br/>

## QUE PAIS É ESSE?

1

Renato Russo

nas fa ve las no se

na do - su jei ra pra to do la do nin guem res

pei taa cons ti tu i ção - - mas to dos a cre di tam no fu

tu ro da na ção - que pa

is é es se que pa is e es se

que pa is é es se

2

noa ma zo nas      ara gua ia ai ai a      na bai xa da flu mi nen  
 ma to gros so mi nas ge rais      no nor des te tu doem paz  
 na mor te eu des can so o o mas o san gue an da sol to o  
 man chan do os pa peis do cu men tos fi e is  
 ao des can so do pa trão que pa is é es se  
 ter cci ro mun do se for o or

pi a da noex te ri o o or mas o bra sil vai fi car ri co

va mos fa tu rar um mi lhão quan do ven der mes todas as

al mas dos nos sos in dios num lei lão que pa is é es se

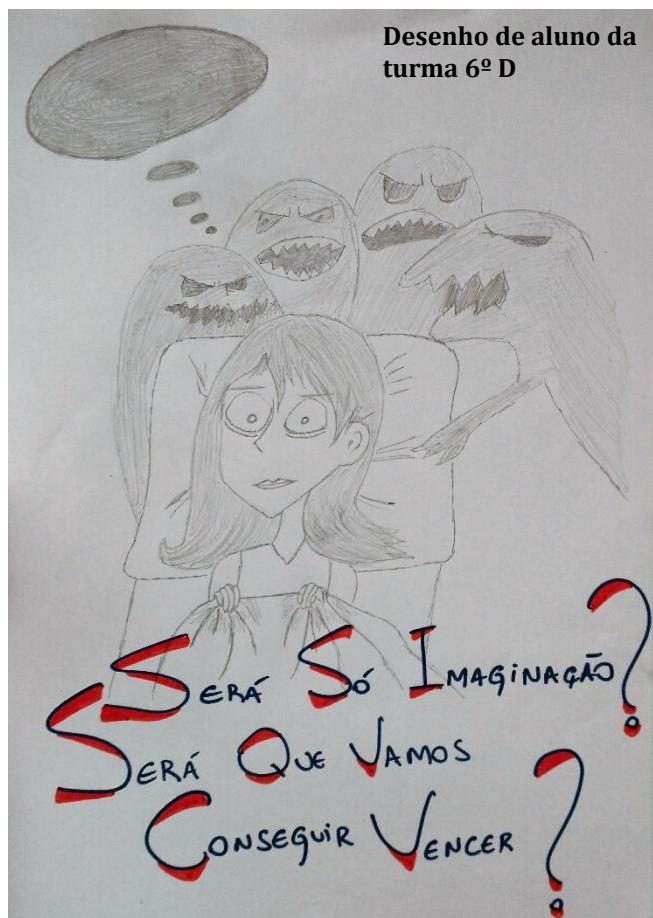
que pa is é es se que pa is é

es se - - - -

Desenho de aluno da turma 6º D



Desenho de aluno da turma 6º D



## REFERÊNCIAS

BARBA, Fernando. O corpo do som: experiências do Barbatuques. Música na Educação Básica. Brasília: 2013.

BOURSCHEIDT, Luis, PALHEIROS, Graça Boal. Jos Wuytack A pedagogia musical ativa. In: MATEIRO, Teresa, ILARI, Beatriz (Orgs.), *Pedagogias em educação musical*. Curitiba: InterSaber, 2011,

ROCHEDO, Aline do Carmo. “Os filhos da revolução” A juventude urbana e o rock brasileiro dos anos de 1980. Niterói: UFF/ICHF/PPGH, 2011.

ZAGONEL, Bernadete. Brincando com música em sala de aula: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Intersaber. Curitiba: IBPEX, 2012.

A juventude canta  
o Rock e pede por  
redemocratização



*Apesar de todo o progresso  
Conceitos e padrões atuais  
Sou do tipo que na verdade  
Sofre por amor e ainda chora de saudade*

*Roberto Carlos*

## Aula 4

### **REPERTÓRIO - *É proibido fumar* – Skank**

A canção foi composta em 1964 por Roberto Carlos e Erasmo Carlos e fez muito sucesso durante o período da Jovem Guarda. Recebeu novas roupagens nas vozes de Raul Seixas, Rita Lee e Erasmo Carlos, o que assegurou sua difusão e enfatizou sua importância no cenário da música brasileira. Para este trabalho, foi utilizada a versão da banda Skank de 1994, do álbum Calango.

### **OBJETIVOS**

- Cantar e ouvir a canção *É proibido fumar* - Skank
- Vivenciar atividades de expressão corporal a partir de sons dos instrumentos musicais
- Realizar expressões verbais com a letra da canção
- Executar jogo musical
- Elaborar Musicogramas

### **CONTEÚDOS MUSICAIS**

Biografia da banda Skank– Classificação dos instrumentos musicais - Musicograma

### **RECURSOS DIDÁTICOS**

Data show – Notebook – Caixa de som – Folhas sulfite com a letra impressa da canção – Lápis – Caderno – Instrumentos de percussão

- 1- Fazer exercícios de alongamento e de respiração, com o objetivo de buscar um relaxamento de ombros e pescoço, bem como a posição correta para benefício da respiração. Fazer aquecimento vocal melódico e de vibração e exercícios de transposição cromática, ascendentes e descendentes.
- 2- Realizar escuta atenta da canção *É proibido fumar*. Em seguida, com auxílio da professora, os alunos receberão instrumentos de percussão para acompanhar expressivamente a canção.
- 3- Desenvolver o jogo musical “Mensagens de tambor” (ZAGONEL, 2012. p.118-119), para favorecer a concentração dos alunos. Este jogo consiste que em duplas, um colega se posicione um de frente para as costas do outro. O colega de trás bate com as mãos nas costas do da frente, o qual repetirá as batidas realizadas nas suas costas em um tambor que está em seu colo.
- 4- Praticar em grupo sequências de movimentos corporais expressivos para acompanhar pequenos trechos sonoros de instrumentos musicais. Projetar imagens de instrumentos de madeira, tecla, sopro, metal e percussão, acompanhados de seus sons, apresentados a partir de pequenos áudios gravados com o timbre de cada instrumento. Cada grupo opta por trabalhar com um determinado instrumento, intermediados pela professora.

5- Verbalizar expressivamente as frases da música *É proibido fumar*, imitando a professora. Exemplos:

**Expressando medo:** É proibido fumar, pois o fogo pode pegar.

**Expressando timidez:** Eu pego uma garota e canto uma canção.

Neste momento, os alunos receberão a partitura da canção

*É proibido fumar.*

6- Contar aos alunos sobre a história da jovem guarda e da MPB.

#### Quadro 13 - Vamos falar sobre Jovem Guarda?

A TV-Record resolveu criar um programa musical destinado ao público jovem para preencher o horário de domingo à tarde até então destinado ao esporte. No início de setembro de 1965, era inaugurado o seu novo programa musical, denominado Jovem Guarda, que deveria, em princípio, ser liderado por Roberto Carlos e Celly Campello. Devido a não concretização do contrato entre o canal de televisão e a cantora, Roberto Carlos passou a dividir a tarefa de animador com os colegas Erasmo Carlos e Wanderléia. Levado ao ar aos domingos às 16h30 o programa permaneceu em cartaz até 1968 e atingiu altos índices de audiência<sup>1</sup>. Reuniu um grupo de jovens cantores que passou a liderar também as paradas de sucesso da época. Alguns deles, como Wanderley Cardoso, Jerry Adriani e Ronnie Von, chegaram a conquistar o status de ídolos da juventude.

Gradativamente, o nome Jovem Guarda passou a ser associado ao estilo musical desses artistas. Eram versões e adaptações de canções pop/rock norte-americanas e inglesas (especialmente de bandas como The Beatles, Rolling Stones, Gerry and Pacemakers, Gary Lewis and The Playboys, dentre outros), e de baladas italianas. Suas letras continham temas básicos da canção popular como a felicidade dos encontros amorosos, o sofrimento das separações ou dos amores não correspondidos, ou mesmo episódios triviais do cotidiano, sempre tratados de maneira direta, com uma linguagem extremamente simples e recursos de tematização relacionados a aspectos típicos de comportamentos juvenis como aventura, humor e irreverência.

Fonte: Zan (2013)

#### Quadro 14 – Música popular brasileira

A música popular brasileira é patrimônio histórico e cultural, pertence a um campo privilegiado na história sociocultural, campo este, de estudo vasto. A música popular brasileira na década de 1960 advém de uma música urbana proveniente de uma sociedade de classes populares e médias, veiculada em rádios e discos, Ao final da década, torna-se sigla MPB, resultado este, de um sincretismo entre música folclórica, produtos da indústria cultural, da genialidade musical acadêmica e da criatividade dos seus criadores. A música popular torna-se comum à ideia de república, fazendo-nos refletir que, de acordo com a realidade, ideologia, sociedade, educação e cultura de um povo, a música popular é o reflexo de um povo. A cidade do Rio de Janeiro foi sede de encontros para as produções, bem como do mercado fonográfico, gravadoras e agências.

Após muitas críticas, como sendo o “resto da música erudita”, na década de 1960 teve seu reconhecimento como expressão artística, processo este, muito valoroso, porém conflitante tanto no plano ideológico quanto estético. O início da institucionalização da música popular se deu com o surgimento da Bossa Nova e finalizou com os festivais da canção, entre 1966 e 1968. Com um ideário de esquerda e debates intelectualizados, tratou-se de um processo cheio de impasses e conflitos. Transitou entre uma cultura de protesto e resistência a qual teve fundamental importância para a formação de uma identidade nacional e social. A música popular, produto reconhecido, tanto sociocultural como economicamente, tinha seus músicos compositores, considerados “gênios”. Estes faziam parte de uma hierarquia, por conta de suas técnicas e criações que serviam de referência para os novos músicos que também gostariam de ser destaque nesta instituição. Os festivais da canção serviram para politizar, experimentar esteticamente e foram eventos considerados essenciais para a criação e resistência cultural. A canção neste período passou a ser produto comercial, fazendo do artista criador cultural engajado e produtor de bens culturais. Nos anos 60, o público que até então ouvia MPB pelas ondas do rádio, passam a dar audiência aos programas musicais de TV. Devido ao grande sucesso do rock, gênero considerado produto de alienação pelos mpbistas, surge por parte desses a necessidade de aumentar seu público e difundir mensagens nacionalistas. A década de 1960 foi marcada por dois grupos que possuíam interesses musicais distintos: os “nacionalistas” e os “vanguardistas”. O primeiro defendia um material poético e musical refinado, mesmo que “popular”, enquanto o segundo queria rever o conservadorismo musical, porém, não negando o problema “nacional”.

Fonte: Napolitano (2002-2010) Sandroni (2004).

## É PROIBIDO FUMAR

1

Roberto Carlos

é pro i bi do fu mar

diz o a vi so queeu li

é pro i bi do fu mar

pois o fo go po de pe gar

mas nem a di an ta o a

vi so o lhar

3 3 3

nem bom bei ro po dea pa gar

nem bom bei ro po dea pa gar

eu pe go u ma ga ro ta

c e can tou ma can ção c

ne la dou um bei jo com im pol ga ção

do bei jo sai fa is ca ea

tur ma to da gri ta

queo fo go po de quei mar

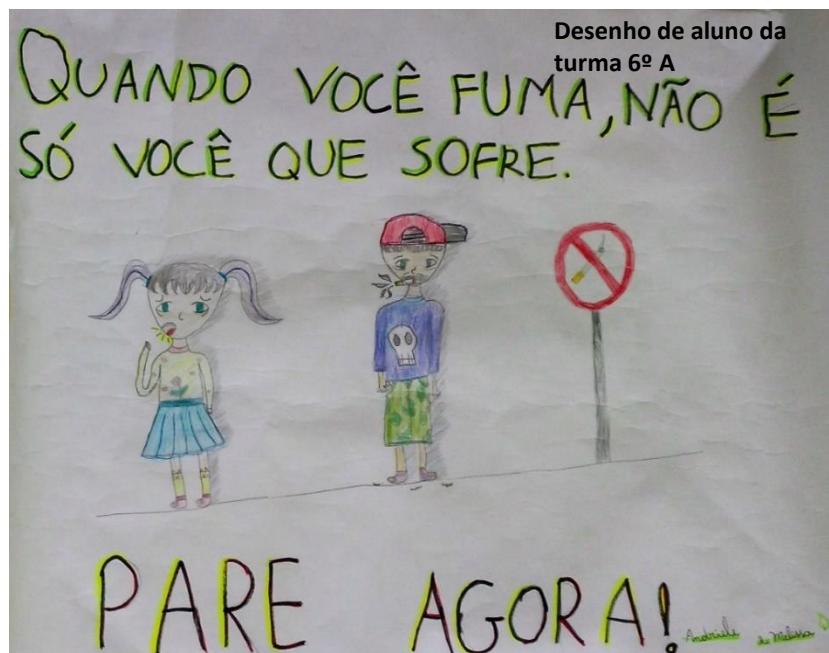
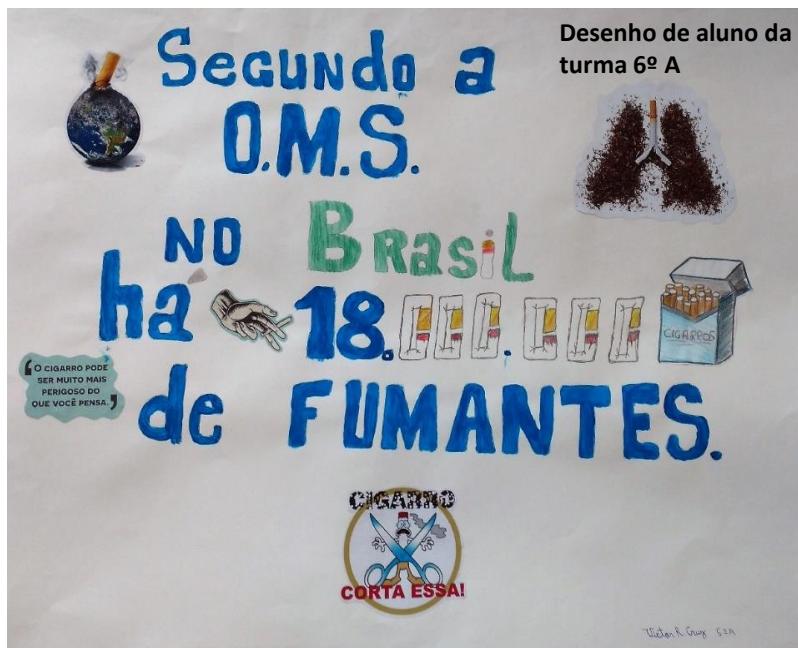
2

nem bom bei ro po dea pa gar  
 bei jo queu dei ne la as sim  
 nem bom bei ro po dea pa gar  
 ro ta pe gou fo go em mim  
 si goin cen di an do bem con  
 ten tee fe liz  
 nun ca res pei tan do o a vi so que diz  
 que é pro i bi do fu mar  
 queé pro i bi do fu mar  
 queé pro i bi do fu mar  
 uh  
 queé pro i bi do fu mar  
 queé pro i bi do fu mar

### Para saber mais

Visite o site da Orquestra da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para estudar mais sobre os instrumentos de madeira, tecla, sopro, metal e percussão:

<https://www.ufrgs.br/napead/projetos/orquestra-virtual/instrumentos.php>



## REFERÊNCIAS

NAPOLITANO, Marcos. *Seguindo a canção – engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969)*. São Paulo: Annablume, 2010.

NAPOLITANO, Marcos. *História e música - história cultural da música popular*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SANDRONI, Carlos. *Adeus à MPB. Decantando a república: um inventário histórico e político da moderna canção popular brasileira*. Editora Nova Fronteira/Perseu Abramo, v.1. 2004. Org: Cavalcante, Berenice. Starling, Heloísa. Eisenberg, José.

ZAN, José Roberto. Jovem Guarda: música popular e cultura de consumo no Brasil dos anos 60. *Música Popular em Revista*, Campinas, ano 2, v. 1, p. 99-124, jul.-dez. 2013.

# Esperando na janela: a canção popular urbana



*Não se incomode  
O que a gente pode, pode  
O que a gente não pode explodirá  
A força é bruta  
E a fonte da força é neutra  
E de repente a gente poderá*

*Realce [...]*

*Não se impaciente  
O que a gente sente, sente  
Ainda que não se tente, afetará  
O afeto é fogo  
E o modo do fogo é quente  
E de repente a gente queimará*

*Realce [...]*

*Não desespere  
Quando a vida fere, fere  
E nenhum mágico interferirá  
Se a vida fere  
Com a sensação do brilho  
De repente a gente brilhará [...]*

*Gilberto Gil*

## Aula 5

**REPERTÓRIO** - *Esperando na janela* – Targino Gondim, com letra de Manuca Almeida e Raimundinho do Acordeon.

Targino Gondim, em 1998, gravou essa canção em seu quarto CD que foi lançado no ano seguinte. Porém, foi na voz de Gilberto Gil que ela se tornou um grande sucesso da música brasileira, no ano de 2000, como trilha sonora do filme *Eu, tu eles*. Em 2001, Targino venceu o *Grammy Latino* por ser considerada a melhor música brasileira. Para este trabalho, foi utilizada a versão do músico Gilberto Gil.

### OBJETIVOS

- Cantar e ouvir a música *Esperando na janela*
- Reproduzir expressões verbais e dramatizar a partir da letra da canção
- Executar jogo musical
- Elaborar material: conto sonoro
- Vivenciar prática de percussão corporal
- Fruir e imitar ditado sonoro

### CONTEÚDOS MUSICAIS

Ditado sonoro – Conto sonoro – Biografia de Gilberto Gil

### RECURSOS DIDÁTICOS

Data show – Notebook – Caixa de som – Folhas sulfite com a letra impressa da canção – Jogos de sinos – Caderno - Lápis

1- Desenvolver o jogo musical “marionetes” como aquecimento corporal (ZAGONEL, 2012, p.84-85). Esse jogo consiste na participação dos alunos em duplas, sendo que um deve ser o boneco de marionete, que se movimenta de acordo com o som executado, e o outro, responsável pelo som realizado com um instrumento de percussão. Outra instrução a ser considerada é que o som deve ser produzido perto de cada uma das determinadas partes do corpo do seu colega, sugerindo que o boneco movimente justamente aquele local.

2- Fazer aquecimento vocal melódico e de vibração e exercícios de transposição cromática, ascendentes e descendentes.

Exemplos: Em círculo, realizar movimentos para alongar os membros do corpo.

Para trabalhar a respiração, emitir sons das consoantes: “SSSS”, “XXX”, “FFF”.

3- Realizar a escuta atenta da música *Esperando na janela*. Em seguida, em círculo, irão se expressar ouvindo novamente a música, criando percussões corporais de acordo com o seu pulso.

*Eu soube que a música era minha linguagem, mesmo. Que a música ia me levar a conhecer o mundo, ia me levar a outras terras. Por que eu achava que tinha a música da terra e a música do céu.*

*Gilberto Gil*

## Quadro 15 - Quem é Gilberto Gil?

Sua carreira começou nos anos de 1950, tocando acordeon tendo como inspiração Luiz Gonzaga e o som do rádio. No interior do Nordeste a sonoridade que explorava era a do sertão, até que surge João Gilberto, a bossa nova, e também Dorival Caymmi, com suas canções praieiras e o mundo litorâneo, tão diferente do mundo do sertão. Influenciado, Gil deixa de lado o acordeon e pega o violão e, em seguida, a guitarra elétrica, que abrigam as harmonias particulares da sua obra até hoje. Suas canções desde cedo retratavam seu país e sua musicalidade tomou formas rítmicas e melódicas muito pessoais. Seu primeiro LP, *Louvação*, lançado em 1967, concentrava sua forma particular de musicar elementos regionais. Em 1963, ao conhecer o amigo Caetano Veloso, na Universidade da Bahia, Gil inicia com Caetano uma parceria e um movimento que contempla e internacionaliza toda a arte brasileira. A tropicália, envolve artistas talentosos e plurais como Gal Costa, Tom Zé, Rogério Duprat, José Capinam, Torquato Neto, Rogério Duarte, Nara Leão, entre outros. Este movimento gera descontentamento à ditadura vigente, que o considera nocivo à sociedade com seus gestos e criações libertárias, e acaba por exilar alguns dos artistas, estre eles, Gilberto Gil. O exílio em Londres contribuiu para que a obra de Gil fosse, ainda mais, influenciada pelos Beatles, Jimmi Hendrix e todo o mundo pop que despontava na época. Gil, grava inclusive um disco em Londres com canções em português e inglês. Ao retornar ao Brasil, Gil dá continuidade a uma rica produção fonográfica, que dura até os dias de hoje.

Fonte: Site oficial do cantor [http://www.gilbertogil.com.br/sec\\_bio\\_2017.php](http://www.gilbertogil.com.br/sec_bio_2017.php)

4- Realizar um ditado sonoro, a partir de sons feitos pela professora com o instrumento jogo de sinos, os alunos repetirão o ditado primeiro com palmas e em seguida com a pronúncia de sílabas.

Exemplo: partitura rítmica

Figura 10:



Fonte: elaboração da autora

#### Quadro 16 – Ditado rítmico

Requer muitas habilidades por parte da criança, como: percepção auditiva, memorização e concentração. Tem como um dos princípios básicos, o ditado de uma frase por vez, passando para o próximo somente quando realizadas as correções. Os pulsos são levemente marcados pelo professor através de palmas, estalos de dedo, clavas, entre outros instrumentos de percussão.

Fonte: Moura; Boscardin; Zagonel (1989)

5- Dramatizar a letra da canção *Esperando na janela*. A sala será dividida em quatro grupos e, cada grupo ficará responsável por uma parte da música. A canção em forma de encenação teatral será representada apenas com falas expressivas, interpretação facial e corporal. Os integrantes dos grupos farão a apresentação para os demais colegas..

6- Ouvir um conto sonoro. A partir da contação de uma história – Sons em família, os alunos serão instigados a realizar sons referentes a ela. Poderão ser utilizados sons vocais, corporais e de instrumentos de percussão.

#### Quadro 17 – Sons em família

Certo dia, uma menina muito esperta e curiosa, andava pelo bosque perto de sua casa e ouvia bem alto o canto dos pássaros ao seu redor (pausa). Nesse bosque, havia muitos animais, galos e galinhas (pausas), patos (pausa), porcos (pausa) e também algumas vacas (pausa) que davam leite todos os dias. Em seu caminho, ela encontrou dois pedaços de madeira. Ao recolher os gravetos, um esbarrou no outro, emitindo assim, um som o qual despertou o interesse da menina. (pausa). Seguiu o seu caminho, em direção a sua casa pisando em folhas secas que havia pelo chão. (pausa). Ao se aproximar de sua casa, a mãe da menina ouve o ruído das folhas e vai logo abrindo a porta para sua filha, esta, emite um ruído ao abrir a porta (pausa). A menina adentra em sua casa e logo percebe que sua mãe está cozinhando um delicioso feijão na panela de pressão (pausa). Faminta ela se aproxima e vai ajudar sua mãe, porém seu irmãozinho mais novo está tumultuando a casa batendo suas mãos sobre a mesa dizendo que está com fome (pausa).

Ajudando sua mãe, a menina liga o liquidificador para triturar parte dos alimentos para o almoço (pausa). A refeição é posta na mesa, todos de sua casa se aproximam e sentam para comer. Durante a refeição, alguém bate a porta (pausa) o irmão mais novo, corre batendo os pés no chão de madeira para atender (pausa). Chegando à porta, se depara com um vendedor de instrumentos musicais. Logo ele chamou sua irmã para ouvi-los. Mostrou inúmeros instrumentos, entre eles o chocalho (pausa), tambor (pausa), flauta (pausa) e muitos outros. Após observar e ouvir o som de vários instrumentos, a menina pede para que sua mãe lhe compre uma flauta. Desse dia em diante, a menina não largou mais seu instrumento, andava com ele de um lado para outro. Já era noite quando o relógio cuco toca marcando 20:00 horas (pausa). É hora de dormir.

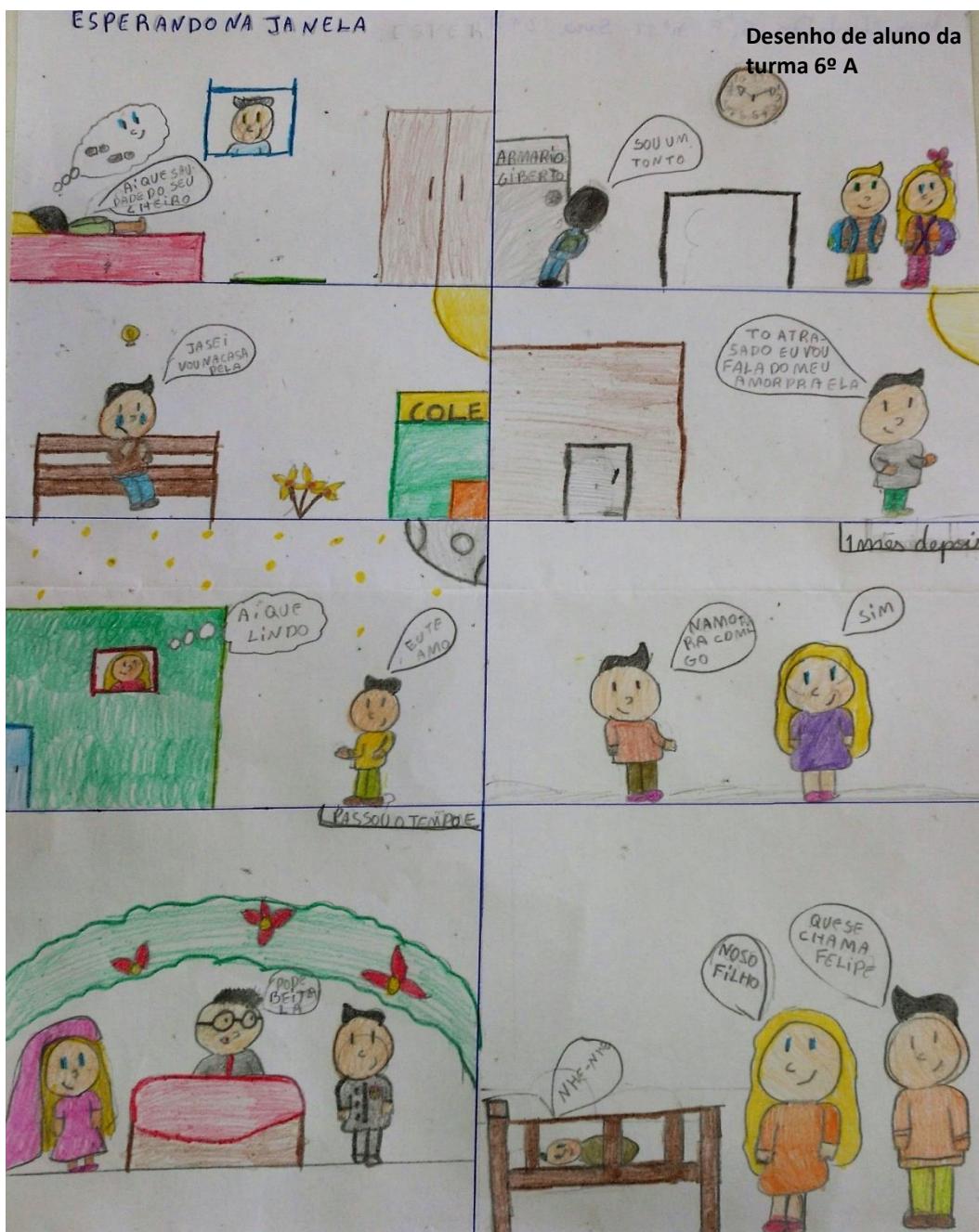
Fonte: Elaboração da autora

7- Criar contos sonoros. Os alunos neste momento, criam seus contos sonoros com base em alguns trechos da letra da canção *Esperando na janela* que tenha chamado sua atenção.

### **Exemplos:**

Ainda me lembro do seu caminhar  
Por isso eu vou na casa dela  
Sempre procurando mas ela não vem  
Tá me esperando na janela

8- Cantar a canção *Esperando na janela* acompanhados do violão tocado pela professora. Com objetivo de trabalhar a percepção da densidade na música, inicia-la com apenas um grupo de alunos cantando e, em seguida, outros grupos em uníssono, vão agregando suas vozes. Para finalizar a prática vocal, a densidade será diminuída com os grupos silenciando gradativamente, encerrando com o grupo de iniciou.



## ESPERANDO NA JANELA

1

Gilberto Gil



jo eu não ve joa hora de po dr lhe fa lar

por isso eu vou na ca sa de la ai fa lar do meu a mor por

e la vai ta me es pe ran do na ja ne la

não sei se vou me se gu rar por isso eu vou na ca sa

de la ai fa lar do meu a mor por e la vai ta me es pe ran do na ja ne la não sei se vou me se gu rar

## REFERÊNCIAS

MOURA, Ieda Camargo; BOSCARDIN, Maria Teresa Trevisan; ZAGONEL, Bernadete. *Musicalizando crianças: Teoria e prática da educação musical*. Ática S.A. São Paulo, 1989.

*Salvou meu dia:*



*a escolha a partir do gosto musical*

*Escola  
Escoa  
E coa  
Coisa  
Boa*

*Mauri Richard*

## Aula 6

**REPERTÓRIO** - *Salvou meu dia* – Breno Casa Grande, Filipe Escandurras e Shylton Fernandes.

Para dar voz à canção, o intérprete e funkeiro paulista Mc Kevinho contou com a participação especial do sertanejo Gusttavo Lima. Lançada em 2019, caiu no gosto do público jovem, transformando-se em um *hit* de grande sucesso nacional.

### OBJETIVOS

- Cantar e ouvir a canção *Salvou meu dia*
- Vivenciar prática de jogo musical
- Cantar sons a partir de onomatopeias
- Tocar instrumentos de percussão
- Trabalhar expressões verbais com a letra da canção
- Elaborar musicograma

### CONTEÚDOS MUSICAIS

Musicograma – percussão corporal – jogo musical

### RECURSOS DIDÁTICOS

Data show – Notebook – Caixa de som – Folhas sulfite com a partitura impressa da canção – Lápis – Caderno - Instrumentos de percussão

- 1- Realizar o jogo musical “*Vai e vem*” (Zagonel 2012, p.78) como aquecimento corporal e vocal. O jogo em questão se configura a partir da condição de que os alunos caminhem pela sala como se naquele espaço houvesse bem definida uma linha, dividindo-a em duas partes. De um lado poderão criar apenas sons fortes e do outro, sons fracos. Esses sons como uma escolha pessoal de cada aluno, podem representar: sons de vogais, onomatopeias ou trechos de músicas.
- 2- Cantar e tocar com instrumentos de percussão a música *Salvou meu dia*.
- 3- Ouvir com atenção a canção *Salvou meu dia*. Ao finalizar a escuta, solicitar aos alunos comentem sobre o gênero em questão, seu ritmo, sua letra, o que compreenderam de sua sonoridade, bem como suas impressões e sentimentos.
- 4- Criar um “painel sonoro” de acordo com Zagonel (2012, p.106) e, em seguida, realizar a prática vocal. Os alunos serão incumbidos de verbalizar com diferentes intensidades, durações e expressões o resultado visual proposto no painel. A atividade em questão, articula-se com as aulas de Língua Portuguesa, particularmente, à medida que se vale de uma experiência colaborativa previamente realizada com as onomatopeias presentes em gibis, revistas e livros.

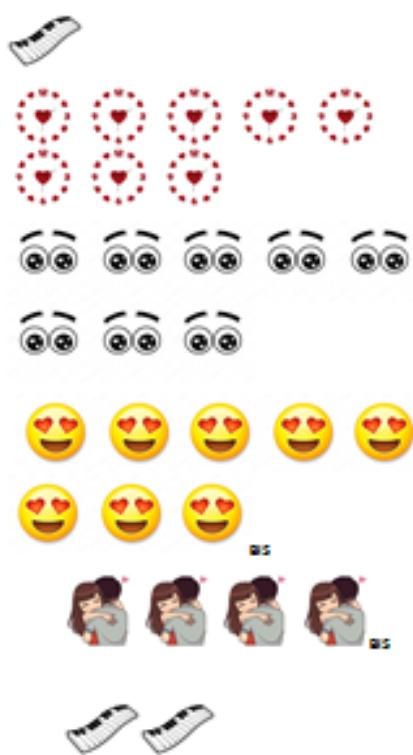
5- Verbalizar expressivamente a letra da canção *Salvou meu dia*.  
Exemplos:

**Expressando seriedade: Estou com pressa, vontade louca.**  
**Expressando alegria: Eu só senti essas paradas por você**

Em seguida, em círculo, cada aluno irá escolher uma frase da música e expressá-la espontaneamente, após, a turma toda repete.

6- Elaborar musicogramas de acordo com a canção trabalhada.

Figura 11 - Musicograma  
*Salvou meu dia*



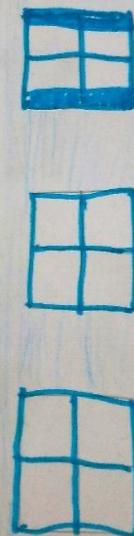
Fonte: elaborado pela autora

Quadro 18 - Um pouco sobre o gênero funk

Foi nos Estados Unidos que o funk se originou. Derivado da Soul Music, da mistura do rhythm e blues, jazz e da música gospel, nasceu oficialmente nos anos de 1960 porém, no Brasil, foi em 1970 que ele tomou conta da periferia carioca. Meados de 1976, descoberto pela imprensa brasileira, o funk se espalhou pelo país. A indústria fonográfica passa então, a gravar e investir na produção de artistas.

Fonte: Viana (2010)

SALVOU  
MEU  
DIA



Desenho de aluno da turma 6º A

# Resultados da Proposta Pedagógica

73

Foto 3 – gravação em DVD



Fonte: acervo da autora

Foto 4 – gravação em DVD



Fonte: acervo da autora

## REFERÊNCIAS

VIANA, Lucina Reitenbach. O funk no Brasil: música desintermediada na cibercultura. *Sonora* – Vol.3, Nº 5. Unicamp. São Paulo, 2010.